

Marcus Amaral apresenta telas-esculturas inéditas na Piccola Galleria da Casa Fiat de Cultura

Em exposição na Piccola Galleria, artista mineiro Marcus Amaral apresenta seu estilo peculiar de repensar o uso dos materiais, em sete obras inéditas

Matérias-primas e ferramentas do universo da engenharia e construção, deslocados de seu habitat, dão vida às instigantes telas-esculturas de **Marcus Amaral**, próximo artista a expor na **Piccola Galleria da Casa Fiat de Cultura**. Com influências da estética construtivista e utilizando técnica mista, o artista apresenta sua mais recente produção em uma seleção de sete obras inéditas, que tensionam a relação entre o universo da razão e o dos sentidos. A mostra, com **entrada gratuita**, fica aberta ao público entre os dias **29 de novembro e 18 de dezembro** e é a última exposição do ano realizada por meio do processo seletivo da Piccola Galleria da Casa Fiat de Cultura. Em 2017, mais três artistas irão realizar suas mostras no espaço.

Com um olhar sensível e poético sobre fragmentos de objetos aparentemente descartáveis o artista utiliza de sua formação em engenharia e em belas artes para dar novo significado à matéria e produzir composições que podem ser chamadas de telas-esculturas. Elementos como linhas, peças de madeira e de ferro, folhas de jornais e revistas são propositalmente reunidos para formar uma série de arranjos tridimensionais com texturas e impressões sensoriais que desafiam o visitante a repensar os usos dos objetos e a infinitude das formas.

Para manipular a matéria-prima, entram em cena instrumentos típicos da construção civil, como maçaricos, sopradores de calor, serras e furadeiras. O fogo e a fumaça são elementos constantes no processo de criação das obras e ajudam o artista a extrair o potencial plástico da madeira e do papel. “Gosto de utilizar materiais nos quais as pessoas não costumam enxergar atributos estéticos, como a madeira queimada, o papel queimado. Acho que isso tem a ver com o meu ofício de engenheiro, porque observo e me inspiro, a todo tempo, com esses materiais. Daí vem também o nome da exposição, *Fragmentos e Elementos*, porque a matéria é um elemento muito importante no resultado final das obras que desenvolvi para a Piccola Galleria da Casa Fiat de Cultura”, destaca o artista.

Com uma linguagem artística pensada a partir da estrutura, a produção de Marcus Amaral conta intuitivamente com influências da estética estruturalista, que reúne as técnicas artesanais e a produção industrial, o uso de formas geométricas e a tendência à reutilização de materiais, movida pelas necessidades econômicas que surgiram no século XX.. Observa-se ainda uma aproximação evidente com a linguagem artística brasileira da década de 80, período em que Marcus se formou em Engenharia Civil pela Universidade Fumec e estudou na Escola de Belas Artes da UFMG. A Geração 80, como eram conhecidos os jovens artistas brasileiros do período pós Ditadura Militar, interrogava continuamente a experimentação no processo criativo e um fazer rudimentar incrementado pela tecnologia, em uma produção rápida, que valorizava mais o processo artístico que os acabamentos por si só. Esse caráter disruptivo do período refletia sobre as relações que abarcavam imagens, técnicas, materiais, gestos, formas, cores, diferentes suportes e materiais tridimensionais.

As obras de Marcus Amaral têm ainda uma aproximação com a linguagem da *assemblage*. As colagens feitas com objetos e materiais tridimensionais propositalmente coletados e aplicados à arte são adaptadas à técnica peculiar do artista, baseada no princípio de que todo e qualquer material pode ser incorporado a uma obra de arte, criando um novo conjunto sem que a obra perca o seu sentido original.

Em 2016, ano em que comemora 10 anos de atividades, a Casa Fiat de Cultura abriu as portas da Piccola Galleria, seu novo espaço para as artes visuais, em um programa de seleção de exposições individuais ou coletivas. A instituição convidou os artistas Yara Tupynambá, Miguel Gontijo, Fernando Pacheco e Umberto Nigi, que já realizaram exposições na Casa Fiat e têm visões e opiniões distintas sobre a arte para selecionar os trabalhos. Dentre os 40 inscritos, os artistas Antonio Pinto da Fonseca Junior, Daniel Pinho, Daniel Tavares, Marcus Amaral, Renata Laguardia e Thaieny Dias foram os seis selecionados desta edição, que contará com uma série de mostras inéditas e de curta duração, que se encerra em 2017, sempre com entrada gratuita.

Marcus Amaral

Nascido em Divinópolis em 1963, o artista mudou-se para Belo Horizonte na década de 1980 para cursar as faculdades de Engenharia Civil e de Belas Artes. Aparentemente distantes, as áreas da lógica e da criatividade se uniram para formar uma trajetória artística muito particular e coerente com as habilidades de Marcus Amaral. Na Escola de Belas Artes da UFMG, aprendeu com mestres, como Álvaro Apocalypse e Mário Zavagli. Como profissional da engenharia, descobriu nos materiais e processos da construção civil uma rica fonte de inspiração e, assim, desenvolveu sua própria linguagem artística.

Piccola Galleria

Pinturas, desenhos, gravuras, esculturas, fotografias e videoarte têm agora mais um espaço na cidade: a Piccola Galleria, novo espaço das artes visuais em Belo Horizonte, criado pela Casa Fiat de Cultura, que lança seu programa de seleção para exposições individuais ou coletivas. Em local de grande circulação de visitantes na Casa Fiat, em sua sede na Praça da Liberdade, a sala expositiva já está pronta para receber mostras inéditas de artistas locais, brasileiros ou estrangeiros, e dar destaque a novos talentos.

A Piccola Galleria é um pequeno recinto no Hall Principal da Casa Fiat de Cultura, bem ao lado do painel “Civilização Mineira”, de Candido Portinari. Destina-se a exposições de curta duração, mas com toda a visibilidade que a instituição enseja. No novo espaço, serão realizados dois tipos de mostras: aquelas programadas pela própria Casa Fiat e aquelas destinadas a artistas que inscrevam seus trabalhos por meio de um processo de seleção simples e rápido, a cargo de uma comissão avaliadora convidada pela instituição.

Casa Fiat de Cultura

Há 10 anos, a Casa Fiat de Cultura cumpre importante papel na transformação do cenário cultural mineiro, ao apresentar, em Belo Horizonte, mais de 20 importantes exposições, de

renomados artistas brasileiros e internacionais. A grande arte de Caravaggio, Chagall, De Chirico, Rodin, Tarsila do Amaral e outros pôde ser apreciada e discutida de forma gratuita ao longo dos anos, por todos os públicos, de todas as idades e classes sociais.

Sempre com mostras inéditas, a instituição desenvolve um Programa Educativo que é peça fundamental nesse trabalho de valorização e de ampliação do conhecimento proporcionado a seu público. Para cada exposição, são idealizados conceitos e temáticas a serem trabalhados em atividades educativas, em um modelo de Ateliê Aberto, que proporciona aos visitantes um espaço de experimentação livre e de participação nos processos do fazer criativo.

Cerca de 1,8 milhão de pessoas já visitaram a Casa Fiat de Cultura e mais de 300 mil pessoas participaram das atividades educativas. Para cada público, uma abordagem especial é adotada, com o intuito de encantar e transformar, de maneira positiva, o imaginário de cada visitante. É com esse espírito de envolvimento e inclusão que a Casa Fiat de Cultura tornou-se referência no Brasil, por meio da arte e da cultura, ao proporcionar experiências memoráveis ao público.

Serviço:

Exposição “Fragmentos e Elementos”

Marcus Amaral na Piccola Galleria da Casa Fiat de Cultura

De 29 de novembro a 18 de dezembro de 2016

Entrada Gratuita

Piccola Galleria
Casa Fiat de Cultura
Circuito Liberdade
Praça da Liberdade, 10 – Funcionários – BH/MG

Horário de funcionamento: terça a sexta, das 10h às 21h – Sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h

Informações

(31) 3289-8900

www.casafiatdecultura.com.br

casafiat@casafiat.com.br

facebook.com/casafiatdecultura

Instagram: @casafiatdecultura

Twitter: @casafiat

www.circuitoculturalliberdade.com.br

Informações para a Imprensa

Personal Press

Polliane Eliziário - polliane.elizario@personalpress.jor.br - (31) 99788-3029